



CELEBRAR EM CASA

Domingo da fé que vence o medo. 12º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. MOTIVAÇÃO

Pela palavra de Jesus, somos exorcizados de todo medo que toma conta da gente e revestidos de fé e confiança em Deus que cuida com carinho de todos nós. Em nossa oração recordemos as pessoas e grupos que testemunham firmeza e coragem diante das pressões e perseguições.

(As pessoas podem falar o que lembram)

3. SALMO 69(68) [Hinário III p. 161]

Em comunhão com os mártires que em nosso continente deram a vida pela causa do reino, peçamos que o Senhor venha em nosso socorro e nos dê firmeza e perseverança nos momentos de provação.

**Escuta, ó Senhor, por tua bondade,
Deste povo, que é teu, ouve o clamor.**

Por tua causa é que sofri tantos insultos
e o meu rosto se cobriu de confusão;
eu me tornei como um estranho a meus irmãos,
como estrangeiro para os filhos de minha mãe.

Por isso elevo para ti minha oração,
neste tempo favorável, Senhor Deus!
Responde-me por teu imenso amor,
pela tua salvação que nunca falha!

Humildes, vejam e se alegrem;
E o seu coração reviverá!
Deus atende às preces de seus pobres
e não despreza o clamor de seus cativos.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, fonte de paz,
tu nos firmas em teu amor
e nos conduzes por tuas estradas!
Dá ao teu povo a graça de viver sempre

na veneração e no amor do teu santo nome,
os que chamaste para a intimidade da tua aliança.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – *para acolher o evangelho*

Mandai o vosso Espírito Santo,
o paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 10,26-33

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶ Não tendes medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷ O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸ Não tendes medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno!

²⁹ Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai.

³⁰ Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados.

³¹ Não tendes medo! Vós valeis mais do que muitos pardais.

³² Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³ Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Escutando este ensinamento de Jesus, é impossível não pensar nas centenas de pessoas que em nosso país, por causa de sua luta pelas causas do povo, foram presas, torturadas e condenadas. E não só no passado, mas com frequência recebemos notícias de um lavrador, de um líder indígena, de uma

ativista do meio ambiente, de uma enfermeira que perdeu a vida por lutar pelos direitos do povo. O próprio Jesus foi perseguido e passou por tribulações e incompreensões, e aprendeu por meio do sofrimento a ser fiel ao seu Pai até à morte.

A palavra deste evangelho diz respeito a todos e todas nós, que cremos em Jesus. Não basta a gente dizer que tem fé em Jesus. Este evangelho nos lembra que ter fé implica no seguimento que exclui meias medidas. Num mundo onde cada vez mais a vida dos pobres fica mais difícil temos que pensar e agir com a consciência do Evangelho, jamais ficando do lado daqueles que não pensam nos pobres.

Nesta nossa oração, recebemos de Deus o Espírito que nos fortalece e nos dá coragem nas provações. É Ele que nos anima a cultivar entre nós a tolerância e o perdão, e a cuidar da boa convivência.

8. PRECES

Oremos a Cristo, a testemunha fiel, que intercede por nós junto do Pai e oremos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, sustenta as comunidades cristãs, para que fiéis à tua palavra colaborem por um mundo mais humano e mais justo.

Escuta-nos, Senhor.

- Diante das afrontas e das injustiças, afasta do teu povo todo medo que paralisa.

Escuta-nos, Senhor.

- Fortalece os defensores do meio ambiente, os profissionais da saúde e todas as pessoas que dão a vida para que a paz e o amor prevaleça.

Escuta-nos, Senhor.

- Firma, Senhor, as organizações populares que lutam por terra e moradia, que nunca lhes falte consciência cidadã e determinação na busca de dias melhores.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

9. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme nossos corações em seu amor e nos faça perseverar nas boas obras, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Senhor Jesus, vendo a multidão cansada e abatida, mostraste toda a tua compaixão e empenhaste a tua vida a serviço da vida. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande

dificuldade para ter o pão à mesa, nós te pedimos: “dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão”.

Derrama a tua bênção sobre nós e este alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

